

ACTA N° 47

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22-09-97

Aos vinte e dois dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Eng° Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Eng° Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas nºs 45 e 46.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 19 de Setembro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - oitenta e sete milhões trezentos e sessenta e oito mil seiscentos e noventa e seis escudos e trinta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - oito milhões novecentos e dezassete mil quatrocentos e vinte e cinco escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - nove milhões duzentos e sessenta mil novecentos e cinquenta e dois escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - quinze milhões quatrocentos e doze mil novecentos e um escudos e cinquenta centavos; Despesa do dia em operações orçamentais - oitenta e três milhões novecentos mil e trezentos escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - doze milhões setecentos e vinte e nove mil trezentos e quarenta e oito escudos e oitenta centavos; e Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e quatro milhões trezentos e trinta mil trezentos e vinte e sete escudos.

PAVIMENTAÇÃO DO PROLONGAMENTO DA RUA DA PÊGA E

CONCORDÂNCIA COM A RUA B DA UNIVERSIDADE: - Dando seguimento ao deliberado na reunião de 21 de Julho, último, foi presente o processo de concurso relativo à empreitada em epígrafe, ao qual se candidataram as seguintes Firmas, cujas propostas foram assim numeradas : Nº 1 - IPEBAL - Construções e Obras Públicas, Lda.; Nº 2 - RICAM - Construções, Lda.; Nº 3 - LAMEIRO EMPREITEIROS; e Nº 4 - MANUEL VIEIRA BACALHAU. A Firma SALUSTIANO RIBEIRO & Cª, também convidada, informa da impossibilidade de apresentar proposta para o efeito.

Procedeu-se de seguida à abertura dos envelopes que continham os documentos, tendo-se verificado que todos estavam em conformidade com o exigido no respectivo programa de concurso, pelo que foram admitidos todos os concorrentes.

Abertas as propostas, verificaram-se os seguintes preços, acrescidos de IVA: Nº 1 - vinte e seis milhões quinhentos e sessenta e quatro mil novecentos e oitenta e dois escudos; Nº 2 - vinte e dois milhões oitocentos e noventa e um mil cento e oitenta e seis escudos; Nº 3 - vinte e três milhões seiscentos e setenta e seis mil quinhentos e catorze escudos; e Nº 4 - vinte milhões quatrocentos e dezoito mil seiscentos e catorze escudos.

Por unanimidade, foi deliberado, remeter o processo à Comissão de Análise para estudo e informação sobre os valores apresentados.

TRÂNSITO - PLANO DE REORDENAMENTO DA CIRCULAÇÃO E DO ESTACIONAMENTO DA CIDADE DE AVEIRO:

- Conforme distribuição efectuada na última reunião de 2ª fase do plano de ordenamento da circulação e do estacionamento da cidade, elaborado pelo TECNEP, o Sr. Presidente fez uma breve apresentação do trabalho, salientando alguns aspectos que considera mais relevantes e informou que este estudo visa, essencialmente, a melhoria do esquema geral da circulação urbana, a optimização da localização, dimensionamento e exploração dos parques de estacionamento e minimização dos fenómenos de congestionamento e/ou dos conflitos entre os diversos tipos de utentes da via pública. De seguida, deu a palavra ao técnico municipal presente, que prestou alguns esclarecimentos de índole técnica, constantes do documento em análise, tendo nomeadamente referido que o Gabinete entendeu prosseguir um conjunto de outros objectivos conexados com os atrás referidos e que tentou também definir um conceito global de ordenamento do sistema, procurando descomprimir o centro da cidade do uso do transporte individual, para as deslocações menos necessárias, criando condições para o uso privilegiado do centro, por peões, bicicletas e transportes públicos, importando para tal assegurar uma serventia de transportes

urbanos frequentes, que efectuem as necessárias ligações às diferentes zonas da cidade. Foi ainda referido que na 3ª. fase do estudo se procederá à apresentação da versão final do Plano de Ordenamento da Circulação e do Estacionamento, da proposta de Regulamento de Cargas e Descargas e do Caderno de Encargos e Programa de Concursos públicos para construção e exploração de parques de estacionamento.

Seguiu-se um prolongado período de discussão sobre o assunto, em que foram levantadas algumas questões a que quer o Sr. Presidente quer o técnico procurou responder, tendo de um modo particular o Vereador Sr. Eduardo Feio referido o seguinte: quanto aos tempos de discussão deste assunto, criticou a metodologia seguida pela Câmara. Na sua perspectiva, deviam ter sido aquando da entrega inicial, pelo menos, do segundo relatório - Janeiro de 1997, pois se assim tivesse acontecido, eventualmente não se teria chegado à situação quase de facto consumado, como no caso da circular à urbe tradicional, à qual propunha que se estudem desde já alternativas; considera que a densidade prevista é excessiva para aquele espaço, e deve ser discutida a sua redução, o que permite equacionar alternativas à circular da urbe tradicional; Por fim parece fundamental a relação entre a circulação/estacionamento e o modelo de cidade que se pretende para Aveiro, numa perspectiva de um modelo integral de mobilidade para Aveiro.

Por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente foi deliberado que o estudo em questão seja profundamente analisado pelos técnicos municipais, procurando, dentro do possível, dar resposta às questões levantadas e, se entenderem necessário, enviar ao TECNEP algumas achegas e rectificações julgadas convenientes.

Entretanto ausentou-se da reunião, o Vereador Sr. João dos Santos.

IDEM - URBANIZAÇÃO DO CÔJO: - A Câmara tomou conhecimento da pretensão manifestada pela MULTI - Development Corporation, a solicitar que o túnel para peões previsto no projecto inicial, na saída da Rua Batalhão Caçadores 10 para a Ponte de Praça seja alterado para uma passadeira de peões semaforizada, segundo projecto a apresentar, considerando que, segundo é do seu conhecimento, no processo da circulação viária da cidade, está previsto um único sentido na Rua Batalhão Caçadores 10. Foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, que o assunto colha pormenorizada informação da Divisão de Trânsito e, também, que se aguarde o desenvolvimento do estudo do TECNEP.

28
✓
Acer
Fey

IDEM - ENCERRAMENTO AO TRÂNSITO DA RUA DOS

COMBATENTES DA GRANDE GUERRA E RUA DE COIMBRA: - A propósito da deliberação anterior, o Sr. Presidente fez uma alusão à pretensão que vem já de longa data de se encerrar ao trânsito os arruamentos acima identificados, entendendo que poderia pôr-se à experiência essa velha aspiração. Neste sentido, perguntou a opinião dos Srs. Vereadores, que entenderam ser de se fazer a experiência, embora se tenham manifestado sobre a questão dos estacionamento que se vão perder, ao que o Sr. Presidente referiu que essa questão, em princípio, ficaria salvaguardada, com outras alternativas, como por exemplo, com os lugares que vão ser criados com o novo arranjo da Praça do Milenário. Foi ainda mencionada a questão da necessidade de se fazerem comunicados à população, que na opinião de todos deverão ser feitos com antecedência, através de avisos e contactos com os moradores e também, simultaneamente, e de acordo com os estudos da TECNEP, estudar se a Rua Batalhão Caçadores 10 deve ou não ficar com os dois sentidos ou só com um e, ainda, e por proposta do Vereador Sr. Eduardo Feio, que o encerramento seja acompanhado com estudos de contagem de tráfego dos arruamentos circundantes para se decidir, correctamente, a solução de tráfego aquando do encerramento definitivo.

Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, que no decurso de uma semana os Serviços de trânsito elaborem estudo de viabilidade da proposta do Sr. Presidente, com vista à resolução do assunto na próxima reunião.

7. Henrique

PLANO DE PORMENOR DE REQUALIFICAÇÃO DA EN 109-ESTUDO

PRÉVIO: - O Sr. Presidente apresentou o estudo prévio do Plano de Pormenor da EN 109, elaborado pelo Gabinete GRAQUI e que hoje mesmo, da parte da manhã, teve uma apresentação informal por parte dos técnicos deste Gabinete e também com a presença de elementos da TECNOPOR, que, na oportunidade farão a apresentação formal do documento ao Executivo

O Vereador Sr. Eduardo Feio referindo-se ao assunto, disse tratar-se de um plano muito ambicioso, entendendo, contudo, dever clarificar-se se este projecto de plano irá dar origem a um verdadeiro plano municipal de ordenamento do território ou a um estudo urbanístico. Gostaria de ver clarificada a questão do cadastro e qual a estratégia para a elaboração do plano de financiamento e do programa de execução, caso este projecto de plano consubstancie a figura jurídica de um PMOT e considera ainda importante estudar-se melhor a solução em termos de desenho urbano, desenvolvimento populacional e programa de equipamento.

O Sr. Presidente referiu que todas estas questões irão ser trabalhadas pelos técnicos do Gabinete de Planeamento e, em princípio, serão tidas em consideração na próxima fase do documento.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE - ANTE-PLANO: - O Sr. Presidente comunicou que amanhã, com início pelas 9.30 horas estará presente na Câmara a equipa que se encontra a elaborar o PU, com vista à apresentação do respectivo ante-plano, pelo que convidou toda a Câmara Municipal a estar presente.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL - REGULAMENTO: - Dando continuação às diversas discussões já havidas relativamente ao projecto das alterações a introduzir no regulamento do PDM, o qual foi distribuído pelo Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça já com as alterações propostas, este Sr. Vereador colocou de novo o assunto à consideração da Câmara tendo solicitado a sua aprovação para posterior cumprimento do disposto no artº 20º do Decreto-Lei nº 155/97, de 24 de Junho.

Os Srs. Vereadores solicitaram mais algum tempo para uma análise mais detalhada das alterações propostas, pelo que foi deliberado, que o assunto seja agendado para nova reunião.

PISTA NÁUTICA DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE: - Em sequência da comunicação transmitida na última reunião, o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto, informou que face à visita ao local com Sua Excelência o Sr. Ministro da Agricultura, e outras entidades intervenientes no processo, ficou decidido iniciar as diligências necessárias ao melhoramento da pista para a sua eventual classificação como Olímpica, como por exemplo, melhoria das acessibilidades, construção de açudes, obras hidráulicas, definição de margens, etc. pelo que propôs a abertura de concurso público para a elaboração de um estudo prévio das intervenções a executar no local, o que mereceu aprovação por unanimidade. Mais propôs que se contacte a Universidade, no sentido de, através do IDAD - Instituto do Ambiente e do Desenvolvimento, se negocie um protocolo com vista à elaboração de um estudo de incidências ambientais, o que também mereceu aprovação por unanimidade.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Engº Vítor Silva felicitou o colega Belmiro Couto pela iniciativa de levar por diante este processo, até pelas incidências positivas que o projecto vai ter também no melhoramento do Baixo Vouga.

Também o Vereador Dr. Nogueira de Lemos, referindo-se ao assunto, felicitou igualmente o Sr. Eng.º Belmiro pela iniciativa, contudo, aproveitou para referir que, sem querer de modo algum diminuir o mérito do Sr. Vereador, estranhava muito o estado de atraso em que todo o processo se encontrava, pois sempre que se falou no assunto, ficou com a convicção de que o processo já tinha mais consistência e, inclusivamente, a verba destinada para o efeito, vinha há anos a ser inscrita nos orçamentos municipais quando, afinal, vem agora a saber que tudo se encontra ainda por fazer.

O Sr. Presidente informou o Sr. Vereador que o assunto nunca foi descuidado por parte da Câmara, pelo contrário, sempre foi colocado a quem de direito para desenvolverem os processos, no entanto as diligências efectuadas saíram sempre infrutíferas.

Sobre o assunto o Vereador Sr. Eng.º Belmiro lembrou que, a nível nacional, existem várias instalações de grandes dimensões que o INDESP considerou de índole nacional, acabando, contudo, por as transferir, e que também o Rio Novo do Príncipe tem características e várias hipóteses de ser considerado como tal, só que, quer o INDESP, quer a Federação, embora tivessem vários estudos prévios, nunca avançaram com o projecto por falta de meios financeiros.

CÂMARA MUNICIPAL - SITUAÇÃO FINANCEIRA: - A pedido do Vereador Sr. Nogueira de Lemos, o Sr. Presidente fez uma explanação sobre a actual situação financeira do Município, discriminando o saldo de Tesouraria existente com referência ao dia de hoje, o montante total das importâncias em dívida e a previsão de receitas até ao final do ano em curso. Salientou que efectivamente há dificuldades de tesouraria, situação que é normal existir em qualquer Câmara, referindo que este ano tem havido significativo atraso na entrega das verbas por parte da Administração Central., principalmente quanto à derrama, o que mais tem dificultado a gestão financeira. Contudo, em face dos números que apresentou, constantes de um mapa que colocou à disposição de todos, disse julgar que a situação se normalizará até ao final do ano. Esta matéria foi objecto de troca de impressões e pedidos de esclarecimentos por parte de todos.

ORÇAMENTO - ALTERAÇÕES: - Face à informação prestada pela Divisão Financeira, foi deliberado, com a abstenção dos Vereadores Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio, aprovar as 3ª e 4ª alterações ao orçamento ordinário para o ano em curso, as quais, quer na receita, quer na despesa, importam nas quantias de trezentos e quarenta e cinco milhões setecentos e cinquenta mil escudos e duzentos e vinte e quatro milhões e cinquenta mil escudos, respectivamente.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com o que estabelece o artº 19º do CPA, apreciar as seguintes questões não constantes da agenda de trabalhos:

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES: - Na sequência das várias comunicações que tem vindo a transmitir sobre os contactos com a CP, nomeadamente sobre o não cumprimento por parte desta Entidade, das obrigações constantes do protocolo assinado com esta Câmara Municipal, o Sr. Presidente informou que contactou uma vez mais com o Sr. Presidente do Conselho de Administração que se comprometeu a marcar uma data para a realização de uma reunião, com vista a encontrar-se uma solução definitiva.

ESCOLAS DO CONCELHO - AQUISIÇÃO DE QUADROS: - Por proposta da Vereadora D^{ra} Maria da Luz, e considerando a informação prestada pelos serviços municipais competentes, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado por unanimidade e com base no que permite a alínea c) do artº 36º e nº 1 do artº. 37º do Decreto-Lei nº. 55/95, de 29 de Março, adjudicar na modalidade de ajuste directo, à Papelaria Avenida, a aquisição de 20 quadros para as salas de aula do 1º Ciclo do Ensino Básico, pela quantia de quatrocentos e oitenta e um mil escudos, considerando a urgência na respectiva aquisição, devido ao início do ano lectivo, tendo sido esta a única empresa das contactadas que tinha o material disponível, para além de que é a habitual fornecedora deste equipamento

IDEM - AQUISIÇÃO DE ARMÁRIOS: - Foi também deliberado, por unanimidade e por proposta da mesma Sr^a Vereadora, abrir concurso limitado, com carácter de urgência, com vista à aquisição de 30 armários metálicos, com 2 portas, destinados às Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

CEMITÉRIO CENTRAL: - No uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio referiu-se aos actos de vandalismo que recentemente foram praticados no Cemitério Central, nomeadamente arrombamento de jazigos, abertura de urnas e outras situações de tal ordem hediondas que indignaram todos quantos se deslocaram ao recinto como ele próprio que ficou absolutamente incomodado com o sucedido. Alertou, por isso, para a necessidade urgente de se tomarem medidas que evitem que tais acontecimentos se verifiquem de novo.

O Sr. Presidente disse desconhecer de todo o sucedido, o que muito lamentou, ao que a Senhora Vereadora Dr.^a Maria da Luz informou que tomou conta da ocorrência, através do funcionário do cemitério e que, de imediato, mandou proceder a uma operação de limpeza e ordenou a participação da ocorrência às forças policiais. Mais referiu que exactamente por este motivo, tencionava apresentar uma proposta para abertura de concurso para a aquisição de um sistema de alarme contra intrusão para ali ser colocado. O Sr. Presidente disse que em sua opinião o sistema proposto não resolveria, entendendo que, em primeiro lugar, era urgente reforçar a segurança dos gradeamentos existentes e vedar alguns dos acessos que permitem a fácil entrada no local e, ainda, solicitar à PSP um maior policiamento da zona, concretamente durante a noite, o que mereceu aprovação, por unanimidade.

COMBOIO TURÍSTICO: - Relativamente ao equipamento em epígrafe, cujo funcionamento foi autorizado por esta Autarquia, o Vereador Sr. Eduardo Feio lamentou o facto de o mesmo não ter um aspecto estético mais agradável, pelo que se houver intenção de renovar o protocolo aprovado para o efeito em 11 do mês findo, a título experimental e cujo prazo termina a 30 do corrente mês, pessoalmente não votará favoravelmente a sua aprovação, caso o aspecto estético não melhorar.

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO: - O Vereador Sr. Eng.^o Belmiro Couto deu nota da reunião havida no Parque Municipal de Campismo, no passado dia 16 de Setembro, em que foram abordados diversos assuntos relacionados com o funcionamento daquela infraestrutura, nomeadamente, que na mesma foi opinião unânime que não se processe o seu encerramento no corrente ano, tendo em consideração que a abertura se processou mais tarde, devido às obras de beneficiação, para além de que esse procedimento permitirá, ainda, a realização de pequenos trabalhos tendentes à melhoria de condições. Foi deliberado, por unanimidade concordar com o exposto.

ESCOLAS DO CONCELHO: - No uso da palavra o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos aludiu ao problema que está a acontecer em algumas Escolas Primárias que ainda se encontram com obras de conservação e beneficiação, o que está a motivar atraso na abertura do ano lectivo, tendo feito especial referência à Escola da Vera-Cruz, onde, no dia em que foram convocados os pais, ainda existia uma situação que não permitia o início das aulas em clima de normalidade e segurança, o que provocou alguma instabilidade nos pais dos alunos, com receio de acontecer qualquer acidente, situações que levaram os pais a manifestarem-se

publicamente. Referiu, concretamente, que algo que impressionou muito mal os pais foi o facto de a obra de construção do novo edifício não estar devidamente isolada, representando um perigo potencial para as crianças.

Com referência ao assunto, a Vereadora Dr^a. Maria da Luz explicou que, de facto, houve um atraso significativo no início das obras, para além de que também este ano se resolveu ir mais além e proceder a obras mais profundas e, por isso mesmo mais demoradas mas, segundo pensa, até Dezembro tudo se encontrará concluído.

De novo com a palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos disse que em sua opinião, a Câmara deveria previamente ter alertado os professores para o estado das obras, pois evitar-se-iam alguns problemas, nomeadamente a convocação de uma reunião com os pais das crianças, o que, naturalmente, levou a alguma indignação.

A finalizar, a Vereadora Dr^a. Maria da Luz afirmou que em sua opinião, o problema foi bastante empoado e mesmo encenado por parte dos pais e tanto assim foi que quando se dirigiram à Câmara vinham já acompanhados de meios de comunicação, após o que informou que, de seguida, se dirigiu à Escola com todos os Pais aqui presentes, a quem procurou acalmar e explicar os motivos do atraso das obras e que amanhã, pelas 18 horas, realizará nova reunião na escola com pais e professores.

AVEIRO E ARCACHON - CIDADES IRMÃS: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou o Executivo de que se deslocou a Arcachon na qualidade de membro da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, para assistir ao acto de assinatura do protocolo de geminação desta Associação com os Bombeiros daquela cidade irmã, tendo dado nota da forma como decorreu a cerimónia e transmitido ao Sr. Presidente e a todo o Executivo os cumprimentos de Monsieur Lataiade, Maire de Arcachon. Mais informou que os Bombeiros Voluntários de uma cidade vizinha - Andernos Les Bains - pretendem igualmente fazer geminação com os Bombeiros Novos desta Cidade, tendo ficado decidido marcar a data para a assinatura do protocolo que será comunicada, oportunamente.

AVEIRO E SANTO ANTÓNIO DO PRÍNCIPE - CIDADES IRMÃS: - Por proposta do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto e em sequência de conversações e compromissos já assumidos no âmbito do acordo de geminação com esta cidade, foi deliberado, por unanimidade, adquirir um motor destinado à embarcação que faz a ligação entre a Ilha do Príncipe e a Ilha de S. Tomé, para oferecer ao Governo Regional daquela cidade irmã, cujos custos ascendem a cerca de um milhão e duzentos mil escudos.

Ainda

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA - LARGO DA PRAÇA DO PEIXE: - Ainda

no uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto referiu-se ao problema da limpeza da Praça do Peixe, tendo solicitado ao Sr. Vereador Eng^o Belmiro Couto que promova uma reunião com os proprietários dos bares daquele local, para ver se chega a entendimento sobre a melhor solução a adoptar para se evitarem as situações desagradáveis que, quase diariamente, mas principalmente nos fins de semana, se verificam.

O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos aproveitou para referir uma vez mais, a necessidade na elaboração de um Regulamento municipal de recolha e tratamento de lixos, que se estivesse já aprovado, poderia funcionar nestas situações.

TRANSRIA: Ainda por proposta do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto e com a abstenção dos Vereadores Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio, foi deliberado autorizar a transferência da quantia de dois milhões de escudos para a TRANSRIA, como suprimento para o pagamento de vencimentos dos funcionários, segurança social e impostos.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS: - O Sr. Vereador Dr. Nogueira de Lemos solicitou que através dos Serviços de Cultura, lhe sejam fornecidas fotografias quer interiores quer exteriores do Centro Cultural e de Congressos, bem como nota das iniciativas já programadas para uma melhor publicidade ao recinto que ainda é pouco conhecido, mesmo pelo próprio ICEP. Pediu, também que lhe forneçam uma estatística sobre o movimento verificado no ano em curso.

ESTUDO PRÉVIO DE UM TERRENO NO CÔJO: - No seguimento do deliberado na reunião de 26 de Maio, último, relativamente à implantação de um edifício multifuncional a instalar num terreno situado na Avenida Central (junto à Ilha do Lê), pertencente à Firma Bongás e conforme solicitado na referida reunião foi apresentada, pelo respectivo projectista, Arqt^o Rui Duarte, uma maqueta de todo o conjunto que se pretende implantar, em conjunto com a área envolvente.

Após prolongada explicação dada pelo projectista a Câmara, por unanimidade, considerou interessante o trabalho apresentado, tendo contudo o Sr. Vereador Eduardo Feio levantado algumas questões que gostaria de ver esclarecidas, como por exemplo saber qual a densidade habitacional prevista; se foi pensada a relação deste conjunto com o empreendimento

do Côjo e com todo o Plano de Pormenor do Centro, nomeadamente com a solução arquitectónica do "Projecto do Banco Melo", tendo também, com referência a este projecto, questionado se existe já alguma viabilidade autorizada.

O Sr. Presidente informou que todas estas questões irão ser buriladas e o processo será de novo trazido a uma próxima reunião, para aprovação.

De seguida, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

CLUBE DOS GALITOS - CEDÊNCIA DE TERRENO: - Com referência às deliberações tomadas por esta Câmara Municipal em 17 de Fevereiro de 1992 e 18 de Julho de 1989 em que foi autorizada a permuta do terreno municipal com a área de 9700 m², situado na Urbanização Forca-Vouga onde actualmente se encontra implantado o Pavilhão do Clube dos Galitos, por outro, com a área de 6140 m², sito em Santiago e que havia sido cedido para o mesmo fim, por deliberação de 18 de Julho de 1989, a Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação do DPGP N^o 749/97, autorizar que seja efectuada escritura de distrate do referido terreno de Santiago, passando o mesmo de novo à posse do Município e, ainda, que seja celebrada com o referido Clube, escritura de doação do lote da Urbanização Forca-Vouga, ao qual foi atribuído o valor de dezassete milhões quatrocentos e sessenta mil escudos

Da respectiva escritura de doação do terreno, deverá constar uma cláusula de reversão a favor do Município, em caso de ao prédio doado ou qualquer equipamento nele implantado, venha a ser dado destino diverso dos fins que estiveram na base da decisão.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AVEIRO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 18 do mês findo, relativa à pretensão formulada pela Associação em epígrafe, para cedência do terreno onde se encontra instalado o respectivo Quartel, foi presente a informação técnica prestada pelo DPGP, a dar nota que o referido terreno, sito junto à Rua Mário Sacramento, Rua de Santa Maria da Feira e Rua de Ílhavo, com a área de 3.900m², se encontra integrado na área do PIAS, pertença desta Câmara Municipal, por transmissão do IGAPHE.

Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a referida informação, autorizar a doação do terreno em causa, avaliado em sete milhões e oitocentos mil escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, devendo da respectiva escritura

constar uma cláusula de reversão a favor do Município, caso ao prédio doado venha a ser dada utilização diferente da inicialmente prevista.


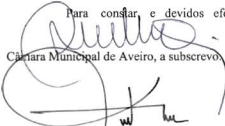
DOAÇÃO DE BENS - ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM: - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o assunto, nomeadamente a de 19 de Maio, último, foi de novo presente o processo relativo à cedência do terreno destinado à Escola Superior de Enfermagem, após o que foi deliberado, por unanimidade, autorizar, para o efeito, a doação de uma parcela de terreno, sita na Urbanização de Santiago, assinalada em planta anexa ao processo, com a área de 6.140m², ao qual foi atribuído o valor de dezassete milhões quatrocentos e quarenta e dois mil quatrocentos e trinta e quatro escudos, com a condição de, na respectiva escritura pública, constar uma cláusula de reversão a favor do Município, sem direito a quaisquer indemnizações por benfeitorias eventualmente existentes, caso ao terreno venha a ser dado outro fim que não seja aquele para que está especificamente a ser doado.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.




A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19.30 horas.

Para constar, e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  ,Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo: 

Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo:




João Carlos Albuquerque Pinheiro